

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
HIAGO ANDRADE

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS  
CUSTOS E RECEITAS DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE  
AGRÍCOLA**

LAGES

2022

HIAGO ANDRADE

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS  
CUSTOS E RECEITAS DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE  
AGRÍCOLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno (a): Hiago Andrade

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2022

HIAGO ANDRADE

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS  
CUSTOS E RECEITAS DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE  
AGRÍCOLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Hiago Andrade

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC \_\_\_/\_\_\_/2022. Nota \_\_\_ \_\_\_\_\_  
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

\_\_\_\_\_  
(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

# O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS E RECEITAS DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

Hiago Andrade<sup>1</sup>

Amanda Miranda Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

A atividade agrícola vem desenvolvendo-se de maneira surpreendente com o passar dos anos, e não é de hoje que ela contribui significativamente para a economia mundial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo bibliográfico, onde o conteúdo foi pesquisado em referências como livros, estudos de caso, sites entre outros métodos para concluir a contribuição que a contabilidade rural exercita. A característica mais importante dessa pesquisa é a necessidade de abordar um assunto ainda pouco falado na área da contabilidade tendo como objetivo principal o de demonstrar o processo de reconhecimento e mensuração dos custos e receitas da exploração da atividade de pecuária. Assim, após pesquisa e análise dos dados obtidos pudemos contribuir para um tema ainda defasado no meio da contabilidade, mas ainda muito promissor e de grande valia para auxiliar os produtores rurais; ainda podemos ressaltar que apesar de ser um tema bastante limitado esta pesquisa poderá contribuir futuramente para vários outros estudos nessa área.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural. Setor Agropecuário. Empresas Rurais. Planejamento e Desenvolvimento.

## ABSTRACT

The agricultural activity has been developing in a surprising way over the years, and it is not today that it contributes significantly to the world economy. There are numerous

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup>Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.<sup>a</sup> e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

authors who report the importance of modernization in the agricultural sector, which has been a great strategic tool for decision-making by producers. Rural companies are all companies that somehow exploit the soil through planting or raising animals. Planning and development are necessary adjustments for rural producers so that they can make better decisions and thus guarantee a more expressive and positive return on their productions. This is a qualitative research with a bibliographical descriptive character, where the content was researched in references such as books, case studies, websites and other methods to conclude the contribution that rural accounting exercises. The most important feature of this research is the need to address a subject that is still little discussed in the field of accounting, with the main objective of demonstrating the process of recognizing and measuring the costs and revenues of the exploration of the livestock activity. Thus, after research and analysis of the data obtained, we were able to contribute to a topic that is still out of date in the field of accounting, but still very promising and of great value to help rural producers; we can also point out that despite being a very limited topic, this research may contribute to several other studies in this area in the future.

**Keywords:** Rural Accounting. Agricultural Sector. Rural Companies. Planning and Development.

## **1 Introdução**

Atualmente a atividade agrícola contribui de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social do mundo, gerando emprego e renda para um grande número de pessoas. No Brasil, em sua maioria populacional, essa prática desenvolvida em regime familiar, o qual é constituída em grande parte, por pequenas e médias propriedades.

A atividade agrícola hoje, é uma prática econômica que implica diretamente na sobrevivência alimentar do ser humano, e a geração de insumos e matérias-primas. No Brasil esse processo de reconhecimento e mensuração tornou-se essencial tendo em vista que a atividade agrícola e rural tornaram-se a base da economia do nosso país com o avanço do agronegócio. Considerando isso, observou-se a necessidade de uma ferramenta de gestão eficaz e para que isto ocorra, se faz necessária uma correta informação, alcançada por um maior controle.

O Presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de reconhecimento e mensuração dos custos e receitas da exploração da atividade agrícola, sendo que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais dando ênfase na contabilidade rural, que é um instrumento de apoio aos produtores rurais, bem como do agronegócio que é consequência do produto rural e toda gestão de custos e despesas que envolvem a produção e nas receitas, que são todo o saldo que entra proveniente da atividade exercida no âmbito rural.

A contabilidade rural é o instrumento de apoio produtores rurais sendo assim, voltada ao setor agrícola e vem ganhando espaço no decorrer dos anos, e auxiliando estes produtores nas tomadas de decisão, custeio e mensuração das receitas. Uma excelente ferramenta de gestão e de grande valia para este setor e vem ganhando cada dia mais espaço entre os produtores, pois auxilia gerando informação e dando direcionamento nas tomadas de decisões confrontando e analisando os custos e as despesas com as receitas, traçando uma estratégia que levem o produtor ou empresa rural a excelência da produção.

Ainda existe a necessidade de uma atualização dos meios de gerenciamento nas empresas rurais para conseguir a otimização dos resultados, uma realidade imprescindível no processo de mensuração, de produção e produtividade do setor agrícola. Logo, é essencial que exista um controle contábil, através de relatórios, sistema de custeio, sistema de informações, entre outros dados importantes na atividade agrícola, para servirem como ferramenta de gestão. Através disso, será possível gerenciar os custos e melhorar o controle para a gestão dos negócios.

Dessa forma, justifica-se a realização da pesquisa, pela relevância do tema, a ausência de estudos nesta área para a fomentação desta pesquisa e respondendo à questão principal da realização do presente estudo que é contribuir para o acréscimo de conhecimento diante dos processos de mensuração de custos e receitas voltadas para a atividade agrícola.

## **1.1 Objetivo geral**

Demonstrar o processo de reconhecimento e mensuração dos custos e receitas da exploração da atividade agrícola.

## **1.2 Objetivos específicos**

- I. Conceituar o agronegócio

- II. Identificar os custos e receitas envolvidos na atividade de pecuária gado de porte.
- III. Compreender a importância da atividade agrícola.

## **2 Fundamentação teórica**

Este capítulo aborda a revisão teórica dos assuntos relacionados à Contabilidade e a atividade agrícola e os temas que englobam a contabilidade rural. Esse conceito tem grande relevância nas práticas de mercado e tem se tornado uma estratégia aliada às empresas de atividades rurais, com isso, também houve a necessidade de demonstrar os processos que otimizem a gestão das receitas e custos das atividades rurais.

A Contabilidade é uma ciência, a qual estuda os fenômenos patrimoniais, tendo um método universal para registrar todas as transações de uma empresa, seja ela comercial ou rural, visando expressar seus valores monetários. Desta forma, a contabilidade visa mensurar e representar de forma objetiva, informações gerenciais, dando suporte operacional e contribuindo para a competitividade e lucratividade empresarial.

Costa et.al (2004.p.3) define: “a contabilidade com um dos principais instrumentos para embasar a administração moderna nas tomadas de decisões, pois além de identificar, registrar e mensurar os eventos econômicos que alteram o patrimônio de uma entidade, também possibilita a análise do mesmo”.

A contabilidade é reconhecida constantemente pelo seu potencial de mensurar os eventos do patrimônio das entidades, é responsável em construir uma nova base de informações gerenciais, desta forma a contabilidade aprimora-se, conforme as necessidades de cada época.

A contabilidade rural é o instrumento de apoio dos produtores, sendo um conjunto de procedimentos que são empregados para a tomada de decisão mais assertiva, nas operações feitas pelo produtor. A contabilidade rural é uma área dedicada ao atendimento e desenvolvimento dos negócios voltados para o setor agrícola, agroindustrial, agropecuário e zootécnico.

Segundo Calderelli (2003, p. 7): “Contabilidade Rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e

praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

O agronegócio e a consequência da produção rural, vendo que para toda organização é indispensável um bom planejamento e gerenciamento, por isso é de suma importância o acompanhamento de uma contabilidade específica do produtor rural. O profissional contábil que se dedica a este ramo deve procurar maneiras de gerir o patrimônio, ou seja, administrar e auxiliar na tomada de decisão com base em ativos e passivos, assim dando melhor gestão à introdução dos procedimentos e técnicas contábeis.

A gestão dos custos - que é o processo da contabilização - o qual ocorre mediante os registros das operações envolve o setor de produção e administração da propriedade. A finalidade e a determinação destes custos são baseadas nas informações para escolher a melhor cultura a ser adotada, com o objetivo de auxiliar no planejamento dos custos e despesas.

A contabilidade de custo é o processo de mensuração de todos os registros e fatos que envolve os setores de produção da propriedade e tem por finalidade fornecer conhecimento das condições de ampliar ou retrain custos e despesas, contudo as informações de custos da produção e comercialização, sendo estas organizadas têm uma repercussão favorável no resultado. A contabilidade de custo é a principal ferramenta no setor agrícola, onde espaço e tempo da produção, para a venda são diferentes das demais instituições, exigindo técnicas diferentes das condicionais para se obter um ótimo resultado. Segundo (Martins, (2003, p.7):

A contabilidade de custos tem duas funções relevantes: na ajuda ao controle e na tomada de decisões. No que diz respeito a controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivo acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos. No que tange a decisão, seu papel reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às consequências de curto e longo prazo sobre medidas de corte de produtos, fixação de preços de venda, opção de compra ou fabricação.

Custos e despesas, os gastos que são empregados no processo de produtividade da atividade operacional do produtor rural, são considerados como custo. Já os gastos apurados como despesa são introduzidos após a safra. No setor rural os custos assumem particularidades exclusivamente, de acordo com a atividade, seja ela agrícola ou pecuária. Os produtores necessitam obter um controle mais rigoroso dos custos, bem como, separar os custos e as despesas dos gastos da sua

residência. O resultado de um produtor ou empresa rural está dividido em três fatores são eles: os custos, as despesas, e as receitas. Custos dividem-se em dois grupos:

Custos fixos, tem origem na infraestrutura, não possui variação como a quantidade produzida, e tem duração acima do ciclo operacional, não são vinculados totalmente nos produtos à curto prazo, sendo utilizados mais de uma vez assim que sua vida útil estiver permitindo, estas pode ser depreciação de bens, impostos e taxas. Assim, acrescenta Crepaldi (2016. p. 6) custo fixo “ é o resultado da soma dos custos de terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos, lavouras permanentes, animais produtivos e de trabalho, impostos e taxas fixas”.

Custos variáveis tem sua definição como custo oscilante e ele possuem a sua variação conforme sua atividade sendo assim se tivermos um aumento na demanda da produção aumentará os custos variáveis, também podendo sofrer alteração conforme a disponibilidade dos recursos no mercado, assim podendo aumentar o custo de aquisição. Segundo Crepaldi (2016. p. 5):

Os custos variáveis na empresa rural podem ser reconhecidos por meio dos gastos associados à produção dos cultivos, tais como combustível, lubrificantes, manutenção e consertos. Ainda ressalta o custo variável representa os recursos aplicados na produção, quais devem ser integralmente inclusos.

Observa-se que os custos obtidos, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, estão relacionados diretamente com as atividades de produção. A separação dos custos e despesa é importante, de forma que as despesas serão lançadas contra o resultado no período, já os custos são relativos ao produto produzido e vendido. Os custos diretos e indiretos podem variar conforme a atividade exercida.

Receita é todo o saldo que entra proveniente da atividade, ou seja, o dinheiro que contribuirá com parcela positiva na hora de fazer as contas do lucro gerado. Estas são receitas operacionais: são das atividades principais como venda de gado de corte, venda de grãos, e a venda do leite. Receitas extra operacional, recebimento de comissões e aluguéis de áreas agrícolas arrendadas.

As receitas, da atividade rural, têm seu reconhecimento por meio do regime de caixa (Regulamentado pela Receita Federal). O caixa registra o pagamento ou recebimento quando possui o fato gerador, as pessoas físicas usam o livro caixa, para assim registrar a suas receitas, os custos e as despesas durante o ano em exercício, fazer pagamentos de impostos ao fisco, desta forma apurando o lucro ou prejuízo do exercício.

A legislação na verdade não obriga que o produtor rural faça a escrituração contábil, como ocorre com os produtores rurais na pessoa jurídica. Para atender a legislação, tem somente escrituração do Livro Caixa. Já o registro contábil, deve ser encerrado em 31/12, como ocorre com as empresas comerciais, industriais e de serviços, coincidindo com o ano civil, de maneira geral, têm receitas e despesas durante os doze meses do ano.

Com o advento da Lei nº. 7.450/85 e posteriores ajustes, o Imposto de Renda tornou-se obrigatório, para todas as empresas, o exercício social coincidindo com o ano civil, ou seja, de 01/01 a 31/12. Essa imposição veio trazer sérios prejuízos à contabilidade rural, já que este setor, necessariamente, deveria ter seu exercício social coincidente com o ano agrícola, para melhor avaliar o desempenho da empresa.

Sendo assim, dentre suas inúmeras atividades, a contabilidade oferece ao setor agropecuário estão: a incrementação e favorecimento do crescimento na elaboração do orçamento, relacionar os recursos que estão disponíveis, estimar a produção das culturas e criações, calcular as despesas administrativas, juntamente com os custos relacionados com animais e culturas, projeção de volume das vendas, com os preços de venda, consolidar receitas mais despesas, para assim poder montar o fluxo de caixa.

A pecuária é a atividade de criar gado, este podendo ser a criação extensiva, semi-intensiva ou confinamento. A criação extensiva o gado é criado de forma livre, solto nas passagens e nos campos. Já a semi-intensiva e a de confinamento em ambos, o gado é produzido em áreas restritivas, sendo este em espaços pequeno, para desta forma intensificar o ganho de massa (peso). Segundo Lopes e Magalhães (2005.p5).

Afirmam que a engorda leva a lotação mais acentuada que os regimes de criação extensiva, porém em confinamento o custo de produção torna-se mais caro. As vantagens seriam a redução da idade de vida do animal, produção de carne com ganho de qualidade, aumento da taxa de desfrute reduzindo a ociosidade dos frigoríficos na entressafra, propiciando ainda maior giro de capital, aproveitamento das áreas de pastagens para outras atividades e elevada produção de adubo orgânico.

No Brasil, a bovinocultura é a principal atividade dos produtores rurais, esta que tem uma grande representação no PIB, sendo um dos pilares da economia, devido à exportação da carne para os demais países.

O custeio por absorção é o único método aceito na contabilidade. Este método é de rateio dos custos fixos ou variáveis, diretos ou indiretos. O custeio por absorção também possui a separação dos custos e despesas, e este que é de modo mais adaptado às normas fiscais da contabilidade.

Deste modo confirma Padoveze (2000, p6):

O custeio por absorção, incluindo despesas administrativas e comerciais. Porém, pode-se dizer que o Custeio por Absorção também apresenta esta característica de absorção integral – quando custos e despesas são rateados aos produtos.

O método de absorção tem por sua finalidade alocar as despesas e os custos de forma mais coerente com a atividade, podendo dar mais assertividade na escolha da atividade.

São ativos biológicos, seres vivos, plantas ou animais que após seu processamento ou colheita, converte-se em produto agrícola, podendo ser vendido ou consumido desta forma gerando valor econômico. A transformação biológica e o processamento da atividade biológica, qual cresce, reproduz-se e degenera-se, este processamento tem forte impacto no valor justo da atividade e este qual deve ser mensurado. Segundo Holtz e Almeida (2013 p.7):

Para um ativo ser reconhecido como ativo biológico é necessário que haja a atividade agrícola, sendo está definida como o gerenciamento da transformação biológica e da colheita para venda ou conversão em produtos agrícolas, sendo o gerenciamento o fato que distingue a atividade agrícola de outras.

O CPC 29 faz correlação com o IAS 41, que é norma Internacional, qual apresenta os ativos biológicos que foi aprovado em 2009 pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis.

### **3 Material e métodos**

Esta pesquisa é uma abordagem sobre a metodologia que se utilizou neste estudo, descrevendo o tipo de pesquisa realizada e como se realizou a coleta de dados, e as forma de análise dos dados. Desta forma, este estudo possui o enfoque aplicado descritivo onde, pode-se conhecer e contribuir com a identificação de melhorias no campo pesquisado. O estudo aplicado, proporciona maiores conhecimentos para aplicação prática, podendo levantar a solução de problemas específicos (OLIVEIRA, 2011).

A pesquisa é qualitativa de caráter descritivo bibliográfico pois busca descrever a contribuição que a contabilidade rural exercita, juntamente aos produtores rurais em suas propriedades, que por sua vez procura apresentar incentivo dá contabilidade rural aos proprietários.

A característica mais importante dessa pesquisa é a necessidade de abordar um assunto ainda pouco falado na área da contabilidade. Essa pesquisa visa

descrever características de uma população, amostra e contexto que normalmente é utilizado para estabelecer relações entre construtos ou variáveis nas pesquisas quantitativas. Segundo Gil (2017) pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Desta forma, esse estudo foi conduzido pela revisão bibliográfica como técnica de pesquisa onde foram analisadas publicações que falam sobre os assuntos abordados no contexto das instituições com relação ao processo de reconhecimento e mensuração dos custos e receitas no ramo agrícola.

As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da coleta de dados (LAKATOS; MARCONI, 1996). Desta forma, as informações para a elaboração da pesquisa foram apanhadas de artigos e livros sobre o tema “Contabilidade rural e Empresas rurais” por meio de acesso virtual no google acadêmico. Estes artigos e livros foram feitos a leitura e retirados os pontos mais importantes para a produção do TCC.

#### **4 Resultados e discussão**

A análise dos resultados possui o objetivo de organizar os dados e possibilitar o fornecimento de respostas diante o problema proposto para investigação da pesquisa. No que se refere a interpretação desses resultados, o objetivo é de procurar o sentido mais amplo das respostas, sendo feito mediante sua ligação a outros conhecimentos obtidos elencados com a fundamentação teórica (GIL, 1999, p. 168).

Neste estudo, a análise dos dados foi baseada a partir do conteúdo onde Franco (2005) ressalta que devemos observar a mensagem, seja ela verbal, oral ou escrita, pois ela sempre irá expressar algum significado. Esta análise de conteúdo é um procedimento que deve investigar cada questão que norteia a pesquisa que foi planejada previamente. A análise dos dados permite organizar os processos possibilitando o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. A interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas (GIL, 1999).

Utilizou-se neste estudo, a amostragem não probabilística. Para Marconi e Lakatos (2010) a amostragem não probabilística não faz uso de procedimentos estatísticos para a seleção dos indivíduos ou fenômenos estudados, sendo aplicado

ao caso deste trabalho, pois não se pretende generalizar resultados, mas sim, demonstrar – de forma mais abrangente - o processo de reconhecimento e mensuração dos custos e receitas da exploração da atividade de pecuária.

Também pode-se justificar que, para que o processo de reconhecimentos e mensuração dos custos e receitas seja visto como uma ferramenta que ajudará no planejamento e no gerenciamento das atividades de pecuária, deve-se ter um plano de planejamento que antecipe os objetivos almejados para uma organização, e, a partir do plano bem definido, pode-se aspirar onde se pode chegar, de que forma e o que pode ser feito para tal (LAS CASAS, 2004).

A contabilidade de custo é o primeiro passo para monitorar as finanças e trazer mais segurança financeira, para isso o bom planejamento deve começar por entender como funcionam as finanças do setor e definir os objetivos financeiros. Para Crepaldi (2016), a contabilidade é reconhecida por sua grande capacidade de mensurar e informar de formas objetivas as atividades que são planejadas e executadas nas empresas, desse modo, mostrando-se eficaz, pois sua finalidade é exercer um controle exato sobre o patrimônio das entidades rurais, seus resultados e proporcionando informações para o planejamento administrativo, financeiro e operacional.

Assim, a necessidade desse processo também conta como um controle gerencial, que é capaz de fornecer informações úteis para a tomada de decisões. Esses métodos devem demonstrar de forma clara e precisa os custos envolvidos no processo produtivo e permitir que o agricultor tenha de maneira rápida e fácil, os dados precisos sobre todo o processo de mensuração e de suas receitas.

## **5 Considerações finais**

Atualmente com a enorme ascensão da comercialização é a contabilidade rural tornou-se uma maneira decisiva para o agricultor utilizar para auxiliar e aumentar sua rentabilidade econômica e garantir sobrevivência no ramo enquanto produtor. Porém, o desconhecimento do mercado pode levar a perdas significativas na produção, além de precisar conhecer o mercado dos produtos agrícolas é de extrema importância que se faça uma boa administração da produção. Nesse contexto, se faz necessário desenvolver um sistema de custos que reflita a real propriedade do produtor rural, mais precisamente, na atividade pecuária, objeto deste trabalho.

Grande parcela da economia brasileira gira em torno do agronegócio. Os gestores desse ramo precisam decidir sobre o que, quanto, como e para quem produzir. Essas decisões devem ser tomadas antes de começar a produção e devem ser baseadas em projeções construídas conforme expectativas dos decisores.

A atividade rural pode ser definida também como empresa rural e necessita de mecanismos para auxiliar os gestores no gerenciamento das atividades. A assistência contábil no meio rural atualmente está defasada: se todos os empreendedores rurais tivessem noção da importância de se trabalhar com a contabilidade para auxiliar na gestão das suas receitas, o campo de trabalho para os contadores estaria plenamente aberto pois a contabilidade pode apontar com exatidão, o que realmente é ganho ou perda na exploração da atividade agrícola, o que na maior parte dos casos, os agricultores têm dificuldade para identificar.

Logo ao chegar ao término deste trabalho, podemos afirmar que atingiu-se o objetivo principal, pois durante todo o trabalho e principalmente no estudo de caso do quarto capítulo, foi demonstrado o processo de mensuração dos custos e receitas da exploração da atividade de pecuária.

Apesar da limitação para a pesquisa do tema, podemos concluir que este trabalho pode contribuir futuramente para um estudo mais aprofundado da atividade agrícola no âmbito da contabilidade financeira e de custos contribuindo para formulação de outras questões que envolvem a mesma temática.

## Referências

CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**, 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003.

COSTA, Maristela dos Santos; LIBONATI, Jeronymo José; RODRIGUES, Raimundo Nonato. **Conhecimentos sobre Particularidades da Contabilidade Rural**: Um Estudo Exploratório com Contadores da Região Metropolitana de Recife. Artigo publicado na revista eletrônica ConTexto, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º semestre 2004. Disponível em: <file: seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/11275. Acesso em 03/10/2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisória. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 2ª edição. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLTZ, L.; ALMEIDA, J. E. F. **Estudo sobre a relevância e a divulgação dos ativos biológicos das empresas listadas na BM&FBOVESPA**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 8, n. 2, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Pertince Hall, 2000.

LOPES, Marcos Aurelio; Magalhães, Pires Gustavo; **Rentabilidade na terminação de bovinos de corte em confinamento**: um estudo de caso em 2003 na região oeste de minas gerais. Ciênc. Agrotec. Lavras, v. 29, n. 5, p. 1039-1044, set./out., 2005. Disponível em:<<https://periodicos2.unemat.br/index.php/ruc/article/view/309/303>>. Acesso em 04/10/2022.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9º ed. São Paulo: Ed. Atlas. 2003.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistemas de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em:<<https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/1370/1370>>. Acesso em 12/10/2022.